

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 437/XIII-1ª

**RECOMENDA AO GOVERNO A REALIZAÇÃO DE OBRAS URGENTES NOS
SERVIÇOS DE URGÊNCIA DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA
OLIVEIRA, EM GUIMARÃES**

Exposição de motivos

O Centro Hospitalar do Alto Ave (CHAA), criado pelo Decreto-Lei nº 50-A/2007, de 28 de fevereiro, era originalmente composto pelo Hospital Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães (doravante, Hospital de Guimarães) e pelo Hospital S. José em Fafe. Veio este último a ser desligado do CHAA desde 1 de janeiro de 2015, em virtude da sua devolução à Santa Casa da Misericórdia de Fafe.

O Hospital de Guimarães tem uma área territorial de influência que abarca cinco concelhos (Guimarães, Fafe, Cabeceiras de Basto, Vizela e Mondim de Basto) e serve cerca de 350 000 utentes. No entanto, é sabido que, além dos utentes daqueles concelhos, ainda atende utentes de Vila Nova de Famalicão, Felgueiras e Celorico de Basto. Este hospital presta cuidados de saúde nas áreas da medicina, da cirurgia, urgência e meios complementares de diagnóstico e terapêutica, e nele funcionam diversas especialidades médicas, todas elas com internamento e, algumas delas, com unidades de cuidados intensivos.

Para além destas áreas, existe ainda uma unidade de convalescença e, em termos de serviços de urgência, o Hospital de Guimarães possui a urgência geral, de obstetria e pediatria.

O Hospital de Guimarães entrou em funcionamento em 25 de Setembro de 1991.

O passar dos anos e o uso intensivo - normal em equipamentos de saúde com a dimensão deste - têm um peso significativo na degradação das instalações, e as mais solicitadas são sempre as urgências. É, por isso, natural que a conservação e reabilitação das instalações do serviço de urgência do Hospital de Guimarães sejam necessidades que se fazem sentir já de há vários anos a esta parte.

Já em 2006 a então Ministra da Saúde, Dr.^a Ana Jorge, em visita ao Hospital de Guimarães, defendia a necessidade de fazer obras nas urgências com brevidade, urgência e obras que viriam a ser reiteradas, em 2010, em resposta a uma pergunta do CDS.

Na verdade, estas obras já foram previstas, planeadas e prometidas por vários governos.

Mas foi só com o XIX Governo Constitucional que se procedeu ao reforço do capital social do CHAA em 23 milhões de euros, com vista nomeadamente à realização daquelas obras, em Março de 2015.

Por vicissitudes várias, o governo do PSD e do CDS-PP não conseguiu levar por diante a realização desta e de outras obras, com carácter de maior ou menor urgência, em várias unidades de saúde do nosso País.

Não obstante, também o atual Governo nada fez até agora para concretizar as obras em questão, pese embora todos os planos e projeções nas quais tem sustentado a forma como vai utilizar os fundos europeus e concretizar o milagre económico que anunciou logo no seu programa de governo.

Por isso mesmo, brevemente vai ser discutida em plenário a Petição nº 7/XIII, subscrita por 4660 cidadãos, intitulada “*Defender o Hospital de Guimarães e todos os seus*

serviços; exigir condições dignas de atendimento na urgência”, e que peticiona precisamente, entre outros, a urgente remodelação do serviço de urgências do Hospital de Guimarães e a criação de condições dignas para tratar os utentes. Situações como tempos de espera muito para além do razoável, falta de camas, internamentos em macas nos corredores, falta de meios de diagnóstico e falta de profissionais de saúde foram algumas das queixas que determinaram a apresentação da referida petição - às quais o CDS-PP, de resto, reconhece toda a pertinência.

É pois no sentido de reforçar aquilo que é peticionado por estes nossos 4660 concidadãos que o CDS-PP apresenta o presente projeto de resolução, procurando assim conferir efetividade aos anseios daquelas populações.

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a Assembleia da República recomenda ao Governo que tome as medidas legislativas e administrativas necessárias à realização urgente de obras de remodelação do serviço de urgência do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães.

3

Palácio de S. Bento, 14 de Julho de 2016

Os Deputados: